

Cuidado com o Seu Vestuário

(4:17-24)

Rusty Peterman

Há um quadro num programa de televisão em que um estilista famoso apresenta e comenta fotos de várias celebridades “mal vestidas” e depois de uma celebridade “bem vestida”. As pessoas interessadas em moda geralmente levam mais a sério o que está dentro e fora da moda.

Você sabia que Deus também está interessado no seu guarda-roupas? Se você está ou não usando calças novas ou se tem um par de calçados modernos não é o que importa para Deus. Ele está à procura de um tipo diferente de vestuário — as vestes espirituais que são usadas por cada um de nós.

Paulo explicou como são essas vestes. Ele descreveu do que precisamos nos despir e o que precisamos vestir como cristãos:

Isto, portanto, digo e no Senhor testifico que não mais andeis como também andam os gentios, na vaidade dos seus próprios pensamentos, obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração, os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza. Mas não foi assim que aprendestes a Cristo, se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus, no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade (4:17-24).

Aqui está uma verdade básica: *os cristãos precisam se revestir de um estilo de vida completamente novo em Cristo.*

ROUPAS VELHAS

Na década de 60, Joseph Fletcher publicou

um livro chamado *Ética Situacional*, onde negou a existência de absolutos morais. Fletcher sustentou que o certo nem sempre é certo e o errado nem sempre é errado. Ele sugeriu que a ética depende das situações: uma ação pode estar certa um dia e, errada no dia seguinte.

Agora, cerca de quarenta anos depois dessa publicação, a ética situacional de Fletcher parece governar a sociedade. Apenas uma geração atrás, as pessoas sustentavam crenças morais baseadas em absolutos: poucos questionavam se permanecer virgem até o casamento era certo; se um dia honesto de trabalho por um pagamento honesto era certo; se o homossexualismo é um estilo de vida pervertido ou se nunca é certo mentir, roubar, ver pornografia, ou cometer adultério. A sociedade já não defende muitos desses pontos de vista.

As palavras de Paulo quase soam como se ele estivesse escrevendo diretamente para os cristãos da nossa sociedade. Ele disse: “Isto, portanto, digo e no Senhor testifico que não mais andeis como também andam os gentios...” (4:17). Certa versão inglesa diz: “E assim insisto — tendo o respaldo de Deus — que não andem juntamente com a multidão” (TM).

Como é viver ao modo da “multidão”? Paulo pintou isto como um tipo de caminhada em direção à morte, em que a cada passo ficamos mais próximos da destruição eterna.

O primeiro passo é a *obstinação, ou teimosia*. Os que desprezam um estilo de vida segundo Deus são “obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração” (4:18). Um coração pode se endurecer, petrificar ou calcificar. A palavra “dureza” usada no versículo 18 pode

ser aplicada ao calo ósseo que se forma numa fratura unindo as duas extremidades ósseas. Esse calo na verdade se torna mais duro que o próprio osso. O pecado sofre o mesmo efeito de endurecimento no coração de uma pessoa.

Quando eu era adolescente, um colega vizinho meu furtou de seu pai uma revista pornográfica. Ele e eu procuramos um esconderijo e vimos cada página. Sabíamos que aquilo era errado. Não queríamos que outros soubessem do que estávamos fazendo, por isso nos escondemos. Naquele dia meu coração começou a endurecer. Em poucos anos, eu mesmo começaria a comprar minhas próprias revistas. Eu havia descoberto o poder vicioso do pecado: enquanto dizemos “sim” para o pecado, ele age como uma sede que não pode ser saciada. Por experiência, posso dizer que só Jesus tem poder para nos libertar e amolecer novamente os nossos corações.

O passo dois é a *escuridão*. Os que desprezam um estilo de vida segundo Deus são “obscurecidos de entendimento...” (4:18). Odeio andar tropeçando no meio da escuridão. Ficar tateando na escuridão pode levar uma pessoa a se machucar. O pecado faz o mesmo conosco. Ele age como a escuridão. No escuro, uma pessoa é incapaz de enxergar o caminho. Por exemplo, o pecado faz um viciado em drogas arriscar a vida pela “viagem” momentânea que a cocaína oferece. Só uma mente obscurecida arriscaria tudo por uma sensação que dura alguns minutos. O pecado nos impede de raciocinar com clareza.

O passo três é o *juízo*. O pecado separa a pessoa da “vida de Deus” (4:18). O pecado nos faz perder o contato com Deus — uma forma de juízo — e perder a capacidade de pensar corretamente. Como diz certa tradução inglesa: “Recusaram-se por tanto tempo a se relacionar com Deus que perderam o contato não só com Deus mas com a própria realidade. Já não podem pensar corretamente” (4:18; TM). O álcool, os jogos de azar, a pornografia, as drogas e a sexualidade desenfreada produzem esse efeito.

O quarto passo nessa caminhada mortal é a *negligência*. Paulo disse o seguinte sobre as pessoas que não têm uma vida segundo Deus: “os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza” (4:19). Quando leio isso, eu me lembro do potencial que existe em cada um de nós para nos tornarmos

sensuais e impuros. Nenhum de nós está livre de desenvolver um desejo insaciável por algo e perder o controle sobre a própria vida.

Os gregos antigos tinham uma história sobre um menino espartano que roubou uma raposa e depois encontrou-se com o dono do animal. Para esconder o que havia feito, o menino colocou a raposa por baixo das roupas que vestia. Ele ficou em pé, imóvel. Não piscou um olho enquanto a raposa amedrontada arranhava seus órgãos vitais. Mesmo que o preço pago fosse uma morte dolorosa, o menino não confessaria que ele tinha agido mal¹.

O pecado faz isto. Ele prende as pessoas numa armadilha até que suportem todo tipo de sofrimento em vez de admitirem que seu “estilo de vida” é realmente o caminho para a morte.

ROUPAS NOVAS

O pecado nos leva a caminhar em direção à morte, mas Jesus pode mudar a direção da nossa jornada. Com respeito à velha vida, Paulo disse: “Mas não foi assim que aprendestes a Cristo”. Conhecer a Jesus exige uma mudança na maneira como vivemos.

Podemos comparar o viver em Cristo com ir para a escola. *Fomos para a escola em Cristo para aprender do que devemos nos despir e o que devemos vestir*. Cristo é o currículo, o professor e a sala de aula para as nossas vidas. *Conhecemos a Cristo* (4:20). O próprio Cristo é o nosso currículo. Estudamos quem Ele é para saber como viver. Também *ouvimos Cristo* (4:21). Em outras palavras, Cristo é o nosso *professor*. *Fomos instruídos nEle* (4:21). Cristo é a nossa *sala de aula*. NEle temos o que precisamos para endireitar nossos conceitos morais.

Paulo comparou o processo de tornar-se um seguidor de Cristo à troca de roupas. Ele escreveu: “...no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano” (4:22). Estar ou viver em Cristo é como despir-se das roupas velhas e esfarrapadas, acomodá-las numa bolsa e desfazer-se delas para que jamais sejam usadas novamente. Em Cristo, fazemos isto com a velha vida.

¹John MacArthur, Jr., *Ephesians* (“Efésios”). The MacArthur New Testament Commentary. Chicago, Ill.: Moody Press, 1986, p. 170.

Paulo, então, acrescentou: "...e vos renoveis no espírito do vosso entendimento" (4:23). A palavra "renovar" significa voltar a ser jovem — rejuvenescer, ser jovem e puro para sempre.

O versículo 24 vai um passo mais adiante: fomos instruídos a "nos revestirmos do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade". Colocando isto em outros termos, Jesus nos chama para nos revestirmos da Sua vida.

CONCLUSÃO

Quais passos podemos dar para nos revestirmos da nova vida em Cristo?

Tome uma decisão. Todos os dias você faz escolhas de âmbito moral. O que você decide em cada momento será muito influenciado pela decisão que você já fez sobre o tipo de pessoa que quer ser. Tome a decisão de ser como Cristo.

Comece o dia na direção certa. Comece cada dia com uma oração a Deus. Separe alguns minutos para ler a Palavra de Deus e estabelecer o clima para o resto do dia.

Trace uma linha limite e mantenha distância dela. A maioria dos cristãos querem ser fortes. O problema é que todos nós temos fraquezas. Precisamos saber quais são nossas fraquezas, traçar uma linha limite que nos separe delas, e nos manter longe dessa linha. Em qual área da sua vida você tem lutado constantemente? Quais

pecados você está repetindo? Qual é a melhor "isca" de Satanás para chamar sua atenção? Aprenda a traçar a linha limite e mantenha-se longe dela.

Guarde o seu coração. Você não pode servir a dois senhores. Se você quer que Jesus seja o seu Senhor, algumas idéias e atividades devem ser eliminadas da sua vida.

Guarde a sua mente. Aquilo em que você fixar a mente, por fim, determinará o resultado da batalha.

Guarde os seus olhos. Em Gênesis 39 José mostrou que ele sabia que uma pessoa "não pode brincar com fogo sem se queimar". O rei Davi esqueceu-se desse fato. Ele não guardou os seus olhos. "Cuidado, olhinho, o que vê" é mais do que apenas um verso de um cântico infantil.

Guarde cada parte da sua vida. Qualquer idéia ou ato que você sabe que não seria bom para você é o suficiente para prejudicar a sua vida espiritual. Evite justificar suas idéias com frases como "Eu consigo conviver numa boa com isto"; "Isto não é tão mau assim", ou: "A Bíblia não é específica quanto a isto". Guarde-se até mesmo das menores idéias e atos.

Deus está interessado no nosso guarda-roupas espiritual. Pense no seu guarda-roupas e apresente-se ao Senhor em oração. Faça quaisquer confissões e compromissos necessários. Peça a Deus força para revestir-se de Cristo. ✠